

Dublado ou legendado? Os dois, por favor

Shutterstock/Montagem Idec

A possibilidade de trocar o áudio dublado para o original e incluir legendas é a solução mais democrática para atender os diferentes públicos de TV por assinatura. Mas poucos canais oferecem esse recurso em toda a programação

Dizem que política, futebol e religião não se discute. Afinal, cada um tem sua opinião e, por mais que se argumente, dificilmente ela será mudada. Se é assim, poderia ser acrescentado mais um item à lista dos assuntos ‘fora de debate’: a preferência por assistir a filmes, séries e documentários estrangeiros dublados ou legendados. No geral, os espectadores têm uma posição muito firme sobre o assunto: ou amam ou odeiam uma das formas. À revelia dessa divisão do público, os canais de TV paga têm aumentado significativamente o conteúdo em português na programação, até pouco tempo atrás dominada pelo inglês.

A mudança tem como pano de fundo o crescimento galopante do serviço no país. Nos últimos dez anos, o acesso à TV por assinatura aumentou cinco vezes, passando de 3,2 milhões de clientes em 2002 para 16,2 milhões no fim do ano passado, de acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Somente em 2012 o crescimento foi de 27% em relação ao ano anterior. Boa parte dos novos consumidores do serviço pertence à classe C, que passou a representar 29% da base de clientes do setor (era apenas 17% até 2010), segundo números da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA). Estima-se que a grande maioria do público recém-chegado prefira o conteúdo dublado, o que explicaria a tendência dos canais fechados de aderir à modalidade. Uma pesquisa realizada em 2011 pelo

“É uma questão de respeito ao consumidor. Não pode haver ditadura da maioria. Todos os assinantes têm o direito de escolher como assistir suas atrações.”

Bruno Carvalho, editor do blog Ligado em Série

Instituto Data Popular aponta que 76% dos espectadores da ‘nova classe média’ opta pelos dublados.

Embora pareça agradar a uma parcela significativa dos consumidores, o crescimento da dublagem na TV paga tem deixado os amantes das legendas insatisfeitos. A grande queixa é que muitos canais passaram a oferecer conteúdo apenas falado em português, sem opção de assisti-lo com o som original e legenda. No início do ano passado, um grupo de aficionados e blogueiros especializados em televisão divulgaram na internet uma petição contra o que chamam de “imposição da dublagem no conteúdo da TV por assinatura”. A campanha #DubladoSemOpçãoNão recolheu mais de cinco mil assinaturas para exigir dos canais e das operadoras que ofereçam a possibilidade de escolha entre o áudio dublado e as legendas.

“O movimento surgiu quando o canal Sony anunciou que as novas temporadas das séries *Once Upon a Time* e *Pan Am* estreariam dubladas, sem opção de legenda, no Brasil. Na época, eles já estavam reprisando as séries na versão dublada. Quando identificamos que o canal estava com a tendência de impor esse padrão, reagimos e criamos a campanha”, relata Bruno Carvalho, advogado e editor do blog Ligado em Série <www.ligadoemserie.com.br>, que liderou a campanha.

QUESTÃO DE OPÇÃO

Segundo Carvalho, os canais e as operadoras de TV por assinatura têm capacidade técnica para oferecer as duas opções



ao assinantes, para que ele escolha, por meio de seu controle remoto, como quer assistir. Mas nem todos o fazem. E os poucos que oferecem essa possibilidade, não a disponibilizam em toda a sua programação estrangeira. “É uma questão de respeito pelo consumidor. Não somos contra a dublagem e sabemos que grande parte do público a prefere. Mas não pode haver ditadura da maioria. Todos os assinantes, independentemente de classe social ou preferência, têm o direito de escolher a forma como querem assistir suas atrações”, defende o editor do Ligado em Série.

Muitos outros usuários concordam. Entre janeiro e fevereiro, o Idec disponibilizou em seu site uma enquete sobre esse tema, questionando a opinião dos internautas sobre o crescimento do conteúdo dublado na TV por assinatura.

A maioria (61%) respondeu que não se importa, desde que o canal ofereça a opção de alterar para o áudio original e incluir legendas (771 internautas votaram). Para o Idec, essa parece ser mesmo a solução mais democrática. “Se essa tecnologia existe, é importante que as programadoras (responsáveis pelos canais) e operadoras de TV por assinatura invistam para disponibilizá-la em toda a programação, até por uma questão de mercado, para atender os diferentes perfis de clientes”, opina Veridiana Alimonti, advogada do Instituto e especialista em telecomunicações.

Legendas x dublagem

Prefiro **DUBLADO** porque...



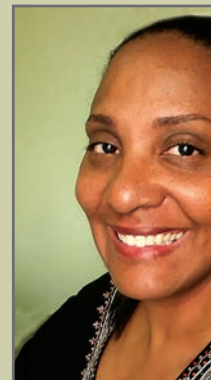
Fotos arquivo pessoal

“... presto mais atenção. Além disso, eu gosto da voz dos dubladores brasileiros. Outra vantagem do dublado é poder assistir enquanto estou trabalhando ou fazendo alguma outra coisa. Quando assisto com o áudio em inglês, prefiro tirar a legenda porque me incomoda ouvir uma coisa e ler outra, já que há muitos erros de tradução.”

Ana Carolina Ponzio, 29 anos, nutricionista e empresária, Santo André (SP)

“... em alguns casos, a legenda passa muito rápido, dificultando a leitura. Pior ainda quando as letras são brancas e o fundo é claro.”

Robson Iacona, 24 anos, assistente de e-commerce, São Paulo (SP)



Prefiro **LEGENDADO** porque...



“... a dublagem tira a originalidade do filme. É ruim quando você reconhece a voz do dublador porque ele já dublou outro ator num filme totalmente diferente. Acho os filmes de ação dublados bizarros, tanto pela voz, que não tem nada a ver com a dos atores, quanto pela tradução, que nem sempre é fiel ao original.”

Pedro Godinho, 26 anos, publicitário, São Paulo (SP)

“... sinto que acompanho melhor a história. O áudio original do filme transmite mais verdade, pois a forma como os atores falam faz parte da interpretação. Além disso, filmes em inglês são ótimas formas de praticar a língua.”

Roberta Trevisan, 24 anos, graduada em cinema digital e estudante de tradução e intérprete, São Paulo (SP)



TORRE DE BABEL

Quem acompanha a programação de filmes e séries na TV por assinatura (e conhece o recurso oferecido pelas operadoras para a alteração do áudio e inclusão de legenda) já deve ter percebido que não há uniformidade entre os canais. Em alguns é possível mudar o programa de dublado para legendado (e vice-versa) e inserir legenda, em outros somente mudar para o modo SAP (áudio original, mas sem legenda) e há os que não permitem nenhuma alteração. Essas divergências não são apenas de um canal para o outro, às vezes

o mesmo canal exibe de forma diferente conforme o programa.

Por que nem todos os canais oferecem a possibilidade de troca de dublado para legendado? Depende também das operadoras disponibilizar esse recurso aos consumidores? Para saber as respostas, a REVISTA DO IDEC questionou quatro programadoras de TV por assinatura, responsáveis pelos principais canais fechados: Fox (Fox, Fox Life, FX, Bem Simples, Nat Geo e Nat Geo Wild), Globosat (Universal Channel, Studio Universal, Megapix, GNT, Telecine, Viva e mais 27 canais), Sony (Sony, Sony Spin e AXN) e Turner (Warner, TNT, Space, Boomerang, Glitz*, Cartoon Network, entre outros), e as cinco maiores operadoras de TV por assinatura do país, segundo o ranking da consultoria Teleco: Claro TV (antes chamada de Via Embratel, integrante do grupo Móvil, o mesmo da Net), Net, Oi TV, Sky e Vivo TV. Questionamos ainda a ABTA, mas a associação não quis conceder entrevista. A programadora Turner também não respondeu. Todos os contatos foram feitos por meio da assessoria de imprensa das empresas.

Segundo as empresas, a possibilidade de personalizar o áudio depende de dois fatores: de as programadoras disponibilizarem o som original e dublado e a legenda eletrônica (assim chamada porque pode ser retirada da tela, caso o espectador queira); e de a operadora ter capacidade técnica para transmitir os dois formatos ao assinante e oferecer um botão no controle remoto que permita a alteração. Todas as operadoras informaram que têm tecnologia para entregar as duas opções (desde que fornecidas pela programadora), e que o recurso está disponível no equipamento de todos os assinantes (com exceção da **Oi TV**, que não confirmou esse último aspecto).

Entre as programadoras, a **Fox** afirmou que a escolha entre dublado ou legendado está disponível em toda a programação dos canais Fox e FX, salvo algumas exceções. O Canal Fox Life é inteiramente legendado, por uma “estratégia de acordo com o conteúdo do canal”; o Nat Geo não tem opção de legendas, é todo dublado, assim como a pequena parcela de conteúdo estrangeiro do canal Bem Simples, quase 100% nacional.

A **Globosat** informou que a legenda eletrônica está disponível em todos os canais da rede Telecine, Megapix e GNT. Nos demais, o modelo é híbrido (às vezes, a alteração está disponível, às vezes não). Mas, segundo a programadora, em breve mais canais terão o recurso.

A **Sony** relatou que está trabalhando junto às operadoras para oferecer a opção de legenda eletrônica até o fim do ano. Por enquanto, ela optou por intercalar a programação “para agradar todos os públicos”, exibindo a mesma série nas versões dublada e legendada em horários ou dias diferentes. ■



“... acho complicado prestar atenção na cena do filme, na caracterização dos personagens etc., e, ao mesmo tempo, ler a legenda. Recentemente, vi no cinema o filme ‘A Viagem’, que é supercomplexo. Assisti legendado porque não tive opção, mas não consegui captar alguns detalhes. Vou precisar assistir de novo.”

Elizandra Rocha, 42 anos, coordenadora de projetos, São Paulo (SP)



“... gosto de ver a obra da maneira como foi concebida. Mas tem um caso para o qual eu abro exceção: o seriado ‘Os Simpsons’. Já assisti legendado, mas acho a versão dublada mais engraçada; as piadas são melhores, pois a boa dublagem, assim como a boa tradução, leva em conta os fatores locais, não converte literalmente.”

Max Fischer, 25 anos, jornalista, São Paulo (SP)